

Ata da Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Administração da Câmara Municipal de São João del-Rei, realizada no dia 03 (três) de Agosto do ano de 2006 (dois mil e seis)

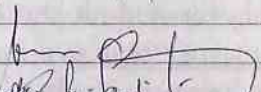
As dez e seis horas do dia 03 (três) de agosto

do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do vereador Guylherme de Azevedo e com a participação do Senhor Vereador pelo Conselho Municipal de São João del-Rei e voluntariamente a Câmara Municipal de São João del-Rei responderam a Phumada regimental e seguinte: Vereadores: Azevedo, Bepi, de Figueiredo, Alexandre Luiz Fonti Lima, Alfredo Luiz Rogério Gonçalves, Lino dos Santos Mendes, José Geraldo Ramos de Aguiar, Luiz Schwandt Borellis e Volney Pacheco da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus, leu e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária do Conselho Municipal de São João del-Rei, a qual o Senhor Presidente após o cumprimento do número regimental enviou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente. Não havendo expediente, para ser lido, o Senhor Presidente passou a tribuna aos seus pares, apresentando a Tribuna como único Poder em exercício a Câmara Municipal de São João del-Rei, remarcando sobre a disposição de todos no seu site a produção dos primeiros onze meses de governo do Prefeito Carlos Mendes, destacando a grande inatividade de notória espoliação de algumas áreas na realização de obras de construção civil, com a firma de São José acumulando três milhões e noventa e sete mil reais em dívidas prestado a Prefeitura no período a que se refere o expediente, desde que a Construtora Ville Reoli já acumulava também recursos substanciais quanto a realização de obras, que no exercício de dois mil e sete a mesma empresa de São João del-Rei já havia realizado obras de um milhão e noventa e sete mil reais. Considerou que o quadro refletido pelas contas do Município mostrava ser necessário uma análise de cunho mais profunda, na medida em que as empresas voluntariamente punam o processo judicial da Prefeitura de São João del-Rei não houve participação de obras realizadas pelo Governo do Estado, como por exemplo, o duplicação da Rodovia Amarela Roxa e a construção de uma ponte sobre a região de Quinze e cinco, que as grandes empresas vinham de convênio

na área bilateral não houve haver das obras do Município de Cabo Frio, o que pareceu ser um contraditório diante da legislação que dispunha sobre a questão. Adiante, acrescentou que o Orçamento anual de Cabo Frio no orden de quatrocentos milhões de reais exigia uma fiscalização permanente e crítica, lembrando que em suas intervenções como vereador levantara o caso de uma empresa fantasma que através de uma nota fiscal fraudulenta recebera recursos do Município sendo como justificativa a produção de embalsamado de um boi. Disse ainda que pessoas conhecidas, com elevado conceito e ele no Município Municipal, mas não podia deixar de esmentar quanto à existência de uma empresa sem endereço fixo em Cabo Frio, que alguns próximos ao Gabinete do Prefeito disse que estava operando quando a irregularidade do fato e que empreendedores denunciados não hesitaram em trazer para o Poder Legislativo. Disse que embora estivesse em campanha política não desistia de ser eleito como fiscalizador do Poder Público e assim, mais uma vez deixava o convite para que todos visitassem o seu site, mencionando disse que o quadro que se delineava junto à opinião pública dava margem a sérias preocupações, principalmente quando aos privilégios nobres dadas por meu RR6, enfatizando ser impensável que o exemplo viesse de uma pessoa conhecida e essa coisa, no que ocorreu seu fato. Não havendo mais assuntos em pauta para o uso da tribuna o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Não havendo matérias para serem apreciadas neste momento, o Senhor Presidente manteve a Tribuna para a Explicação Honorária do uso da Tribuna em Explicação Honorária o vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, que após as reduções de prazo, pôs suas faltas em dias anteriores, visto os compromissos assumidos com sua companhia habitacional, mencionando disse que após com um ano e seis meses de vida habitacional tinha plena consciência do que era certo e do que era errado, no encerramento de suas atividades como homem público. Disse que a esmola dada ao público de permanente convívio com o problema do Município, o aproximava e pluriar uma audiência na Assembleia Legislativa, assim estava intimamente com a reputação do seu nome junto a opinião pública, embora alguns preceitos não eram na atividade política. Regressou a se que o que considerou um fato extremamente desagradável ocorrido com sua esposa e um sobrinho, quando em qualquer razão haviam sido ofendidos por um eclusão de conteúdo, e essa identidade estava buscando saber, mas



por um devirio se como pessoa despreparada e muito infeliz, talvez até a re-  
 lúcio de teresão, e que o fato se revolta de jato e retribuição de seu parte por  
 que sua esposa estava grávida. Primeiro resolveu quanto ao fato em origem política  
 mas estubo em excoo uma companhia eleitoral lido em piazais. Para estar pau-  
 lundo a sua companhia pelo diálogo, euminhando juntamente pelos rios de  
 lauruelio e demoradamente levando uma mimagem que tinha como objetivo  
 o desenvolvimento e uma melhor qualidade de vida para o cidadão caboverde.  
 Continuando, disse que os pros, dênua esturam sendo adotados, mas achirba ao  
 que não o conheciam, que os prosoçiois, e ubo levardo e um moliois que o au-  
 mizam e eonfinar no lulo e fazer do meu poliois uma atividade tempo e  
 voludo unieamente para o interesse maior da eolunidade, no que inarria  
 sua lulo. Não havendo mais duodora, para o uso da tribuna em explioad  
 know, o Senhor presidente, anunciou a presente. Depois em nome de Deus. E fu-  
 ra eonfirar mundaque, se lavrasse o presente. Ora, que dispes de lido, sume  
 lido o a preeçiois linoio, aprovado, xco eonfudo para que produza seus  
 os liois.

  
 José António  
 Presidente

Ata da Quadragésima Sessão  
 Ordinária do Segundo Anodo de 2006  
 lido da Câmara Municipal de Cabo Verde  
 realizada no dia 08 (oito) de agosto do  
 ano de 2006 (dois mil e seis).

Os ditos horas do dia 08 (oito) de  
 agosto do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência em exercício do Sr.  
 José Rodrigues Pinto e com a participação da Senhora Avelina "Acha" Belo  
 presidente suplente do Sr. José Pinto, reuniu-se ordinariamente a Câmara Mun-  
 cipal de Cabo Verde. Após dezoito, responderam o chamado requerentes a seguir  
 os requerentes: Rui Silva da Rocha, Rui Henri de Azevedo, Fortunando de  
 Azevedo, Luiz Geraldo Amos de Azevedo, Paulo Henrique Lourenço de Sant'Anna,  
 Rute Almeida Pereira e Valter Rodrigues do Alca. Havendo número requere-  
 tal, o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E fu-  
 ra por lido e aprovado a seguinte Ata: Ata da Quadragésima Sessão Or-  
 dinária do Segundo Anodo de 2006. A seguir, o Senhor presidente após  
 o cumprimento do ato requere tal, voltou ao Senhor Senhor Presidente a